

A PRODUÇÃO DE PODCASTS COMO ATIVIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
PODCASTS PRODUCTION AS AN EXTENSION PROJECT ACTIVITY

Celson Vinícius Marques da Silva Lima

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL - Brasil

Elma Marques da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL - Brasil

Emilly Shayanny da Silva Pereira Lessa

Centro Universitário Cesmac, Maceió - AL - Brasil

Kirlla Pereira Leão

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL - Brasil

Yasmin Lima Caldas

Centro Universitário Tiradentes, Maceió - AL - Brasil

Priscila Nunes de Vasconcelos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL - Brasil

Resumo: As atividades de extensão necessitaram se adequar ao novo contexto imposto pela pandemia de COVID-19, a fim de dar continuidade às suas atividades. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de um podcast como uma das estratégias utilizadas pelo projeto de extensão “Cores da Saúde” para iniciar suas atividades de educação em saúde em um momento atípico. Para isso, o projeto elaborou podcasts mensais com temáticas referentes à saúde coletiva e que foram disponibilizados em diferentes plataformas de streaming como Youtube e Spotify, totalizando 9 podcasts que alcançaram 642 visualizações no Youtube.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; podcast; saúde coletiva.

Abstract: Extension activities needed to adapt to the new context imposed by the COVID-19 pandemic, to continue their activities. This paper aims to report the experience of preparing a podcast as one of the strategies used by the extension project “Cores da Saúde” to start its health education activities at an atypical moment. For this, the project prepared monthly podcasts with themes related to public health and which were made available on different streaming platforms such as Youtube and Spotify, totaling 9 podcasts that reached 642 views on Youtube.

Keywords: patient care team; podcast; public Health.

1 INTRODUÇÃO

Um dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 foi a necessidade de readequar as atividades acadêmicas promovidas por Instituições de Ensino Superior (IES), inclusive as ações extensionistas (MÉLO *et al.*, 2021). Nesse sentido, estratégias precisaram ser pensadas e postas em prática no intuito de dar continuidade a essas atividades. Dentre as potenciais estratégias, a elaboração de podcasts para divulgação científica teve notoriedade devido à facilidade em

desenvolver o material e em disponibilizá-lo nas diferentes plataformas de streaming. Além disso, a capacidade de tal ferramenta em propiciar a dispersão de informações seguras apresenta utilidade para que, em momentos atípicos como o presenciado atualmente, os extensionistas possam cumprir sua função perante a sociedade (VASCONCELOS *et al.*, 2021).

Nesse aspecto, o projeto de extensão Cores da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, cujas atividades eram programadas para ocorrerem presencialmente, foi reconfigurado de modo a atuar de forma remota. Para isso, um meio de atuação encontrado pelo projeto foi desenvolver um podcast mensal com o intuito de abordar conteúdos relacionados à saúde coletiva, ressignificando as já conhecidas campanhas mensais de saúde. Dessa maneira, em cada episódio, buscou-se adotar uma visão ampliada sobre os temas ao abordar a influência de determinantes sociais e culturais no processo saúde-doença, o que tem importância evidenciada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019).

Diante da importância de proporcionar a continuidade das ações extensionistas em meio ao isolamento social, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de um projeto de extensão no desenvolvimento de podcasts sobre saúde coletiva e apresentar as reflexões obtidas através da utilização desse instrumento, incluindo as vantagens e os desafios encontrados pelos acadêmicos responsáveis por sua elaboração.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes no Cores da Saúde, um projeto de extensão universitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL). As atividades descritas foram desenvolvidas durante os meses de outubro de 2020 a julho de 2021.

O Cores da Saúde tem como objetivo dialogar sobre prevenção e promoção da saúde com a população, através de ações que ressignifiquem as campanhas de saúde mensais, popularmente conhecidas por suas “cores”.

Em outubro de 2020, o Cores da Saúde iniciou um processo seletivo para o recrutamento de novos membros, sendo possível que estudantes dos cursos da área da saúde de outras Instituições de

Ensino Superior da cidade de Maceió integrassem o projeto, visto que, até então, este era composto apenas por estudantes de Medicina. Em decorrência da pandemia da COVID-19, todo esse processo ocorreu de maneira *online*, havendo preenchimento de formulários e entrevistas remotas. Foi em novembro do mesmo ano que o resultado da seleção foi divulgado, e, assim, os novos membros foram apresentados ao projeto, sendo possível entender como ele é formado e quais as funções que cada um poderia exercer nele.

O Cores da Saúde possui uma organização composta por 04 comissões (Eventos, Mídias, Pesquisa e Podcast) e, cada uma delas, conta com a participação de cerca de 05 extensionistas, responsáveis por produzir ações direcionadas à área de atuação dessas comissões.

O presente relato irá abordar a experiência junto à Comissão de Podcast, que é composta por 05 estudantes, sendo eles dos cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia. A cargo deste grupo fica a produção de podcasts sobre diversos temas relacionados à saúde coletiva, o que inclui temáticas como sexualidade da pessoa idosa, saúde mental e saúde da população LGBTQIA+.

Para que a produção de cada material ocorra, foi decidido entre a Comissão que era necessário seguir um cronograma estruturado por etapas. No total, entre todos os pontos necessários para a fabricação de um material satisfatório, são executadas 08 etapas: 1) a reunião para a discussão grupal acerca da temática mensal; 2) a construção de roteiro com os principais tópicos a serem abordados no podcast; 3) a elaboração do texto referente aos tópicos construídos; 4) a revisão final do texto; 5) a gravação do áudio do podcast; 6) a edição do material gravado; 7) a revisão final; e 8) a publicação.

Na primeira etapa, é realizada a reunião com os membros da Comissão, onde ocorrem discussões acerca da temática, sendo possível que cada extensionista exponha o que compreende previamente sobre o assunto, o que acha interessante de existir no roteiro e o que precisa ser mais estudado. Este é um momento onde o grupo sente muita ansiedade, seja por estar começando um novo ciclo de produção do podcast e por conhecermos uma nova temática, seja pela possibilidade de ouvir o que outro extensionista conhece sobre o tema e aprender com ele, fazendo com que todos aprendam com os demais companheiros. Logo, há uma troca de conhecimento entre os membros da Comissão.

A partir dessa discussão, há a elaboração do roteiro do podcast, que é composto pelos tópicos anteriormente debatidos pelo grupo e compreendidos como essenciais. A quantidade de tópicos de um podcast varia de acordo com os temas, podendo conter desde 05 tópicos, ficando um para cada

participante desenvolver, à 08 tópicos, onde um participante fica responsável por pesquisar e elaborar mais de um. É definido um prazo para a conclusão do texto. Essa delimitação se torna crucial, pois fornece um norte sobre o que podemos adicionar ao texto, o que é mais importante de ser pesquisado e também possibilita a formação de senso de responsabilidade no grupo. Ademais, para que o podcast seja um material científico e considerado confiável pelo público, os extensionistas se comprometem a utilizar apenas fontes seguras, como artigos científicos, livros, documentos oficiais e cartilhas. Além disso, o podcast também precisa ser um material de fácil acesso à população de estudantes e não-estudantes. Assim, o roteiro desse instrumento é feito com todo o cuidado, havendo a necessidade de adequar a linguagem para a maior compreensão de todos.

Precedendo a gravação do podcast propriamente dita, há a revisão do material formulado, onde todos os integrantes da Comissão leem criteriosamente o que foi construído, pontuando alterações que acharem necessárias.

É após essa leitura que a gravação é realizada. Normalmente, a gravação do áudio fica a cargo de 01 ou 02 participantes, sendo imprescindível que o podcast seja gravado em um ambiente silencioso, que o extensionista responsável fale de maneira clara e que possua boa dicção, pois essas qualidades favorecem a receptividade do público ao conteúdo disponibilizado.

Em seguida há a edição das gravações. Essa etapa fica a cargo de 01 extensionista, que utiliza a plataforma Audacity para realizar o trabalho. Nessa etapa, são realizados ajustes nos áudios, possíveis recortes, adicionam-se as pausas entre as falas, a vinheta de abertura e de encerramento, músicas de fundo e adequações relacionadas à qualidade das gravações.

Por fim, com o material pronto, é realizada a revisão final por parte de todos os envolvidos, que ouvem o produto, percebendo se há algo que precisa ser melhorado ou alterado. Com a aprovação do grupo, o podcast está pronto para ser publicado, sendo disponibilizado em diversas plataformas de áudio, como Spotify e Youtube.

2.2 Resultados e Discussão

Foram produzidos 9 episódios do podcast do projeto de extensão Cores da Saúde, sendo que a duração entre eles variou de 08min a 16min. Além disso, o podcast acumulou um total de 642 visualizações e a média de espectadores no YouTube foi equivalente a 71 pessoas por episódio. Destaca-se ainda que os podcasts foram veiculados na Web Rádio da Universidade Federal de Alagoas, como também foram veiculados na Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de

Macedo, que presta serviços de assistência à saúde para a comunidade do Village Campestre II, situada no bairro Cidade Universitária em Maceió.

Os temas debatidos durante os ciclos de produção de cada podcast foram importantes para os extensionistas, visto que não são tão abordados ao longo da graduação. As temáticas foram: importância do brincar, masculinidade e seus estereótipos, sexualidade da pessoa idosa, saúde mental, doação de sangue, saúde da mulher, capacitismo, saúde da população LGBTQIA+ e saúde do adolescente. A pesquisa e a discussão em grupo sobre esses temas possibilitaram um melhor entendimento sobre assuntos variados e que são necessários tanto para a formação profissional quanto para a formação cidadã. Compreende-se essa ideia através de perspectivas como:

[...] a extensão é a área acadêmica mais dinâmica e viva, capaz de oxigenar a produção de conhecimento e de fazer valer a missão social da universidade, a partir da qual a preocupação não está apenas em formar profissionais técnicos, mas participar da construção da cidadania (FALCÃO, 2014, p. 57).

Outra característica positiva a ser apontada, é o fato da equipe trabalhar de forma multiprofissional, o que enriqueceu o material produzido, tendo em vista que os estudantes de diferentes áreas da saúde puderam contribuir a partir de uma perspectiva singular. De acordo com Bezerra e Alves (2019), a atuação de uma equipe multiprofissional, ou seja, a participação de várias classes profissionais nas práticas de assistência à saúde, proporciona o complemento do saber, além da oferta de um cuidado interdisciplinar e resolutivo que atende às necessidades da população local.

Observou-se, por fim, que a divulgação dos podcasts foi uma dificuldade presente durante toda a atividade do grupo, o que compreende pontos a serem repensados e melhorados em experiências futuras. Isso porque, apesar dos episódios serem divulgados tanto pelo Instagram do projeto de extensão quanto por mensagens em grupos de Whatsapp, não foi possível saber se os áudios estavam atingindo o público-alvo, cumprindo, assim, com a finalidade de sua criação.

3 CONCLUSÃO

Pela situação atípica, advinda do isolamento social imposta pelo COVID-19, o Cores da Saúde buscou, por diversas óticas, ser ativo e divulgar informações para a sociedade. Uma das alternativas encontradas foi a construção de podcasts, e, com ele, foi possível a divulgação de conhecimentos diversos, que procuraram promover, aspectos como a desmistificação de notícias

falsas, o combate a preconceitos, além do compartilhamento de informações sobre saúde da criança, saúde do homem, saúde da mulher, saúde da população LGBTQIA+ dentre outros temas.

A partir disso, é válido ressaltar a importância dessa ação de extensão universitária para o aprimoramento de habilidades direcionadas à formação acadêmica e profissional dos envolvidos. Segundo Silva *et al.* (2019), compreende-se a relevância da extensão universitária para as IES a partir do momento em que ela torna possível o enriquecimento da aprendizagem dos discentes através da associação com atividades práticas. Nesse contexto, com a produção dos podcasts, foi possível desenvolver um trabalho organizado, coletivo e de qualidade, bem como foi possível lidar com situações diversas, que demandaram uma análise crítica e soluções criativas por parte dos estudantes. Uma condição que ilustra essa afirmativa foi a necessidade e preocupação constante em adaptar os roteiros dos podcasts para que estes apresentassem uma linguagem simples e um conteúdo acessível para diferentes públicos.

Nesse sentido, com essa nova experiência de difusão de conhecimento científico sobre saúde coletiva, a formação acadêmica dos participantes foi melhorada, tanto pelo aprofundamento em determinados temas, quanto por toda a experiência na construção dos podcasts. Por outro lado, pela falta de contato direto com a população-alvo, não foi possível obter com clareza o perfil das pessoas que escutaram o material, além de não haver possibilidade de dialogar com os questionamentos dos ouvintes.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, R. K. C.; ALVES, A. M. C. V. Importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família e seus principais desafios. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 4, n. 2, p. 7-15, 2019. DOI: 10.25191/recs.v4i2.3210. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/3210>. Acesso em: 13 out. 2021.

FALCÃO, E. F. **Vivência em comunidades**: outra forma de ensino. 2. ed. João Pessoa: Editora UFPB, 2014. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/410>. Acesso em: 13 out. 2021.

MEIRELES, M. A. C.; FERNANDES, C. C. P.; SILVA, L. S. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação médica: expectativas dos discentes do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 67-78, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180178>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/GZFvH7frghsyhKBnZhbYRLn/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 09 out. 2021.

MÉLO, C. B. *et al.* A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021. DOI:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12991>. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12991>. Acesso em: 09 out. 2021.

SILVA, A. L. B. *et al.* Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, p. 1-8, 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094998>. Acesso em: 13 out. 2021.

VASCONCELOS, A. E. C. *et al.* Produção de Podcasts: uma perspectiva para continuidade da extensão universitária. **Revista de Extensão da UPE**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 46–51, 2021. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/176>. Acesso em: 13 out. 2021.